

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS EM UMA UNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE CIRURGIA CARDIOTORÁCICA DE PERNAMBUCO

Relatoria: Maria Mariana Ribeiro de Castro
Yasmin dos Santos Martins

Autores: Milena Belarmino Delgado dos Santos
Lara Rodrigues Lira
Mariana Miguel Ferreira Campos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A cirurgia cardíaca é uma das modalidades mais complexas de procedimentos cirúrgicos que existe. É esperado que as salas de operação sejam maiores, a equipe cirúrgica envolve um maior número de profissionais e a recuperação tem suas particularidades em relação aos outros tipos de procedimento. Nesse contexto, a vivência em uma Unidade de Recuperação de Cirurgia Cardiorácica é singular, especialmente enquanto acadêmico de enfermagem, visto que as atribuições e responsabilidades adquiridas reverberam por toda experiência profissional daquele indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência, como acadêmico de enfermagem, em uma unidade de recuperação cardiológica com perfil intensivista. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por discentes do curso de enfermagem, durante o período de maio a junho de 2024, em uma Unidade Cardiológica Universitária na cidade do Recife. **Resultados:** Entre as responsabilidades do acadêmico destacam-se a realização diária da troca de curativos da incisão cirúrgica, exame físico, monitorização de sinais vitais constante, realização de coleta de amostra para exames como gasometria, urocultura e hemograma, além da ação durante alguma intercorrência, mediante solicitação e aval da equipe de enfermagem responsável. Devido ao perfil intensivista da unidade, a disposição física do setor se dá de modo que a visualização dos pacientes seja integral do posto de enfermagem, para que seja possível a rápida resposta em caso de alguma intercorrência. **Conclusão:** A experiência em uma unidade de perfil intensivista é de alto valor para o acadêmico de enfermagem, visto que as vivências são completamente diferentes daquelas vivenciadas em salas de aula ou unidades ambulatoriais. Ademais, a equipe de enfermagem tem a oportunidade de atuar como mentor para os novos profissionais que estão se formando, além de ampliar ainda mais a atenção durante a prestação do cuidado, levando em consideração que uma equipe maior pode captar mais rapidamente algum evento no paciente internado na unidade.